



SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE



v. 04/2023 – 23 de junho de 2023

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 04/2023 – Situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 23/06/2023 – Semana Epidemiológica (SE) 24/2023)

Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), por meio da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 04/2023 sobre a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica nº 24, de 01 a 17 de junho de 2023.

Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, foi identificado que o sorotipo DENV2 está circulando na cidade. Diante disso, é de extrema relevância estar atento para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

No ano de 2022, no Estado de Santa Catarina, foram processadas 6.043 amostras para pesquisa viral pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-SC). Foram isolados dois sorotipos, sendo que em 93,6% das amostras (5.654/6.043) foi identificado o DENV1 e em 6,4% (389/6.043) o DENV 2. Isso significa que dois sorotipos estão circulando no Estado.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

No período de 01 a 17 de junho de 2023, foram notificados 8.298 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 3.026 (36%) foram confirmados, 3.032 (37%) foram descartados, 1.624 (20%) estão sob investigação e 612 (7%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2022, quando foram notificados 2.030 casos suspeitos de dengue, **observa-se um aumento de 410% no número de notificações de casos em 2023** (Gráfico 1). Já em relação aos **casos confirmados em 2023**, até o momento foram 3.026 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2022 haviam sido confirmados 311 casos, **o que representa um aumento de 973%**. (Gráfico 2).

A partir da Semana Epidemiológica nº19 (14/05 a 20/05/2023) Itajaí atingiu níveis epidêmicos de dengue e até o fechamento deste boletim a **situação de epidemia ainda permanece no município**.

A caracterização de epidemia ocorre pela relação entre o número de casos confirmados e de habitantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o nível de transmissão epidêmico quando a taxa de incidência é maior de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes.

Em relação a óbitos, houve a ocorrência de quatro óbitos por Dengue até o momento. Todos os casos possuíam comorbidades. Tratam-se de 01 homem de 67 anos e 03 mulheres com idade de 54 anos, 84 anos e 83 anos. A confirmação se deu através de diagnóstico laboratorial realizado pelo LACEN-SC, juntamente com a investigação clínica-epidemiológica feita em conjunto com a equipe técnica da DIVE-SC. Os casos foram considerados autóctones, ou seja, a doença foi contraída no município de Itajaí.



Notificados

8.298

Em investigação

1.624



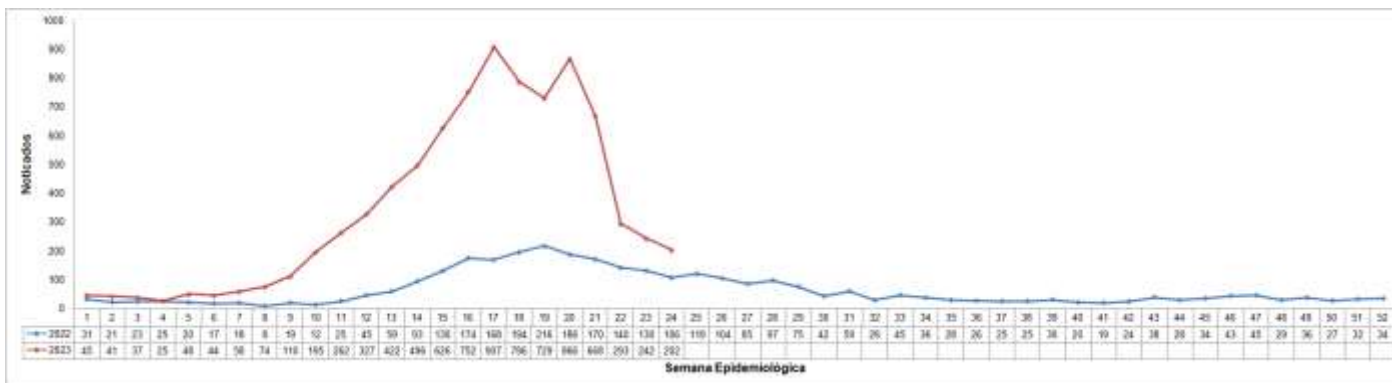
Confirmados

3.026

Descartados

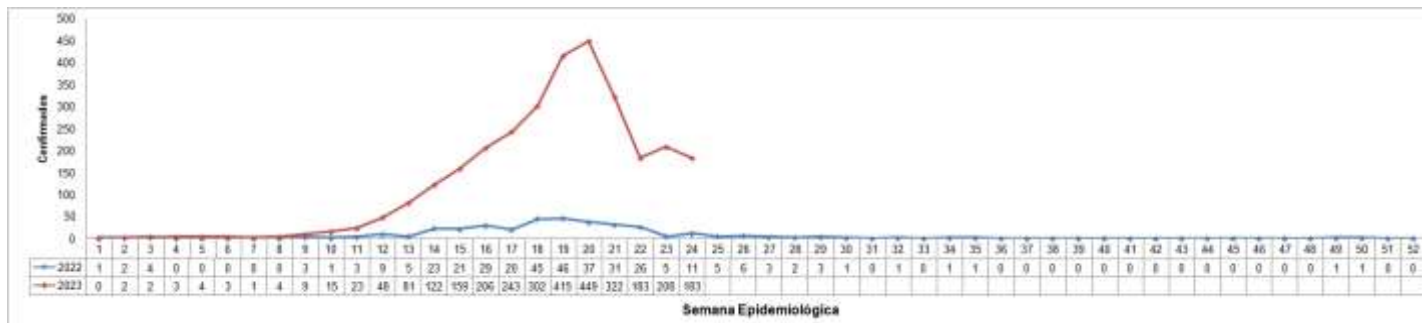
3.032

Gráfico 1: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2022-2023.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 17/06/2023).

Gráfico 2: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2022-2023.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 17/06/2023).

Do total de casos confirmados, 2.529 são autóctones (transmissão dentro do município), 14 importados (transmissão fora do município), 43 indeterminados (não foi possível determinar o local provável da infecção) e 440 casos estão sob investigação (Tabela 01). Dos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros: Barra do Rio (56), Brilhante (04), Cabeçadas (05), Canhanduba (04), Centro (100), Cidade Nova (227), Cordeiros (419), Dom Bosco (100), Espinheiros (63), Fazenda (234), Itaipava (83), Praia Brava (104), Ressacada (45), Salseiros (14), São João (122), São Judas (112) e São Vicente (792), conforme apresentado na tabela 2. **Atualmente, os bairros em que estão ocorrendo maior transmissão da doença são: São Vicente, Cordeiros, Fazenda respectivamente.** Porém, é importante ressaltar que temos a transmissão praticamente em todos os bairros da cidade.

Tabela 1: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI).

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	2.529
Importados	14
Indeterminados	43
Em investigação	440
Total de Confirmados	3.026

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 17/06/2023).

Tabela 2: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2023.

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Barra do Rio	56
Brilhante	04
Cabeçudas	05
Canhanduba	04
Centro	100
Cidade Nova	227
Cordeiros	419
Dom Bosco	100
Espinheiros	63
Fazenda	234
Itaipava	83
Praia Brava	104
Ressacada	45
Salseiros	14
São João	122
São Judas	112
São Vicente	792
Vila Operária	45
Total	2.529

Febre de Chikungunya

No período de 01 a 17 de junho de 2023, foram registrados 33 casos suspeitos da doença, destes 02 foram confirmados, 21 foram descartados, 07 estão sob investigação e 03 são residentes de outros municípios. Dos casos confirmados, 01 foi classificado como indeterminado (não foi possível definir o local provável da infecção) e o outro como importado (contraiu a doença em outro município).

Zika Vírus

No período de 01 a 17 de junho de 2023, foram registrados 02 casos suspeitos notificados, ambos foram descartados.

EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.
Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br
Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretor de Vigilância Epidemiológica: André Luiz Santiago Marcílio | Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Karoline Noemia Lamim Pereira | Coordenador Municipal do Controle da Dengue: Lucio Pereira Vieira | Supervisor Geral do Controle da Dengue: Karin Regina Cardozo de Oliveira | Autoria: Simone Silva Menegaz Veit e Karoline Noemia Lamim Pereira – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.